

Ata nº 2.374, de 15 de abril de 2019.

10ª Sessão Ordinária

Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e dezenove, às dezenove horas no Plenário Pedro Lucas, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência da Vereadora Marisa da Rosa Azevedo e secretariada pelo Vice-Secretário Vereador João Alberto Kunz, em razão de a Secretária Vereadora Oneide Severina Petry ter sido submetida a uma cirurgia, portanto encontra-se em licença saúde. Solicitou que a 1ª Suplente do MDB, Sra. Tania Marly Haack, viesse até a Mesa para fazer o seu juramento de posse como Vereadora. A seguir Tania fez o juramento de acordo com o Art. 4º, inciso III, do Regimento Interno. Após o juramento de posse, a Presidenta Marisa da Rosa Azevedo a declarou empossada de acordo com Art. 4º, inciso V e a convidou para tomar seu lugar a Mesa. Solicitou ao chefe de secretaria Sr. Claudio Hack que fizesse a leitura da mensagem espiritual. Informou que tem na Mesa a prestação de contas do Sindicato, referente à Escola de Sapateiros, mês de março e que está à disposição para a apreciação. Colocou em discussão e votação a ata nº 2.373 de 02.04.2019, sendo aprovada por unanimidade.

NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

E-mail do Gabinete Vilmar Lourenço, para instalação da Frente Parlamentar para instalação de Usina Termoquímica; Ofício ADM nº 030/2019, da Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel; Solicitação do Partido Progressista de Três Coroas para uso das instalações da Câmara Municipal dia 19.05.2019, das 8h até às 12 horas; Of. Nº 074, do Executivo Municipal, incluindo Mensagem Retificativa ao Projeto de Lei Municipal nº 3.747; Indicação nº 24/2019, Vereadores Francisco Adams (PDT), Marisa da Rosa Azevedo (MDB), Hilário Iluir Behling (PSB); João Alberto Kunz (PSDB), Pedro Senir Farencena (PT), Irineu Feier (MDB), “*Solicitam que seja feito recapeamento nas Ruas Professor João Roennau, principalmente, Rua Carlos Frederico Saul, Rua Maranhão, Rua Frederico Trott, Rua Pedro Braun e Rua Manaus em Quilombo.*”; Indicação nº 25/2019, Vereadores Irineu Feier (MDB), Marisa da Rosa Azevedo (MDB), Hilário Iluir Behling (PSB), Pedro Senir Farencena (PT), João Alberto Kunz (PSDB), “*Solicitam que seja feito recapeamento na Rua Brasil. Em Linha*

Café.”; Indicação nº 26/2019, Vereadores, Irineu Feier (MDB), Marisa da Rosa Azevedo (MDB), Hilário Iluir Behling (PSB), Pedro Senir Farencena (PT), João Alberto Kunz (PSDB) e Francisco Adams (PDT), “*Solicitam que se faça um pontilhão ligando a Rua Miramar com a Rua Itapuã e outro pontilhão na Rua Harmonia*”; Indicação nº 27/2019, Vereadores João Alberto Kunz (PSDB), Irineu Feier (MDB), Marisa da Rosa Azevedo (MDB), Francisco Adams (PDT), Pedro Senir Farencena (PT) e Hilário Iluir Behling (PSB), “*Através desta Indicação venho solicitar que seja feito um levantamento para que seja aberta a Rua Guilherme Sauer, de acordo com o mapa urbano da cidade, entre as Ruas Imperatriz Leopoldina e Luiz Sander e esta abertura precisa ser notificada a EGR.*”; Indicação nº 28/2019, Vereadores Irineu Feier (MDB), João Alberto Kunz (PSDB), Marisa da Rosa Azevedo (MDB), Francisco Adams (PDT), Pedro Senir Farencena (PT) e Hilário Iluir Behling (PSB), *Solicitamos através, desta Indicação que seja concluída a Pavimentação da Rua Kayser, desde a ERS 115 até a passarela do Meltzer.*”; Indicação nº 29/2019, Vereadores Hilário Iluir Behling (PSB), João Alberto Kunz (PSDB), Marisa da Rosa Azevedo (MDB), Francisco Adams (PDT), Pedro Senir Farencena (PT) e Irineu Feier (MDB), *Solicitamos através desta indicação que seja colocado placas de indicação no interior, de orientação.*”; Indicação nº 30/2019, Vereadores Hilário Iluir Behling (PSB), João Alberto Kunz (PSDB), Marisa da Rosa Azevedo (MDB), Francisco Adams (PDT), Pedro Senir Farencena (PT) e Irineu Feier (MDB), *Solicitamos através desta indicação que seja colocado um guarda na Escola Duque de Caxias, na Vila Dreher e nas creches.*”; Indicação nº 31/2019, Vereadores Francisco Adams (PDT), Marisa da Rosa Azevedo (MDB), Hilário Iluir Behling (PSB), Pedro Senir Farencena (PT), João Alberto Kunz (PSDB) e Irineu Feier (MDB), “*Solicitam que se cerque a praça de brinquedos localizada na Rua Penha com Itapuã.*”; Projeto de Lei Municipal nº 3.757, de 29.03.2019, “*Autoriza o Município de Três Coroas a Subsidiar mudas de árvores e dá outras providências.*”; Projeto de Lei Municipal nº 3.758, de 04.04.2019, “*O Executivo Municipal fica autorizado a doar um terreno urbano com benfeitoria para implantação da em presa INJETLICKZ INJETADOS EIRELI EPP, visando o desenvolvimento da economia e gerando novos empregos e dá outras*

providências.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.759, de 05.04.2019, “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado de 03 (três) meses até o limite de 01 (um) ano, 02 (dois) Auxiliar de Professor 40h.”.

NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

O VEREADOR HILÁRIO ILUIR BEHLING saudou os presentes. Inicia dando as boas vindas à nova colega Vereadora Tânia Haack manifestando estar muito feliz com a presença desta. Informa que na manhã e hoje esteve em reunião na cidade de Porto Alegre para discutir os assuntos da Frente Parlamentar Coureiro Calçadista, cujo principal assunto foi o atendimento a uma antiga demanda que já sendo discutida há muitos anos que visa à redução dos impostos estaduais aos setores do couro e calçado e nesta oportunidade foi solicitado uma igualdade na taxa do imposto com relação aos outros Estados do país, fizeram uso da palavra na reunião o Sr. Joel presente na Sessão Ordinária desta noite, bem como, o Sr. Heitor Klein, os Deputados Dialiso e Sturme, informando que na reunião de hoje foi comunicado aos presentes que dois Deputados haviam protocolado pedidos em defesa do setor coureiro calçadista lembrando que o apoio já foi assinado por mais de 20 Deputados sendo essa uma grande notícia e uma enorme expectativa para o setor. Informa que na semana passada estiveram reunidos em reunião com os conselheiros tutelares, membros do conselho da criança e do adolescente e representantes do Poder Executivo para discussão do projeto de lei municipal nº 3.747, na ocasião foram discutidas algumas alterações a serem feitas no projeto original, lembrando que hoje entrou na Casa Legislativa documento que efetiva estas alterações, mas para sua surpresa o projeto não voltou alterado totalmente conforme foi acordado na reunião em que mais de 15 (quinze) pessoas estavam presentes e todas assinaram concordando com as alterações, ou seja, o Vereador enfatiza que as alterações que desceram por parte do Poder Executivo em que estariam contempladas as alterações discutidas na reunião não estão presentes no documento entregue hoje na Câmara de Vereadores salientando que mais uma vez é possível perceber que não há comprometimento nem dialogo porque não adianta convocar as pessoas para uma reunião, discutir os assuntos e na hora de finalizar as

propostas fazer isso da maneira mais conveniente para apenas um dos lados reforçando que esta é sua opinião e como o projeto irá à votação hoje fica na consciência de um dos Vereadores como irá votá-lo. Comunica que na última quinta-feira foi realizada uma reunião do seu partido o PSB na qual estiveram presentes em torno de 100 (cem) pessoas que resultaram em mais de 30 (trinta) novas filiações, ele aponta que com certeza está se dando um grande passo para 2021. Aproveita o momento para lembrar a comunidade em geral e aos empresários que no dia 27.04.2019 o LIONS CLUBE de Três Coroas estará promovendo o seu tradicional meio-frango cujos lucros serão revertidos a Fundação Hospitalar, a APAE, a campanha de visão do Município em cima da qual o LIONS desenvolve um belo trabalho ele acredita que este é um grande evento de integração no qual a comunidade é sempre a grande favorecida. Comunica que no último sábado a noite ocorreu à primeira formatura da Faculdade FAEL no Município em que ele e mais alguns colegas Vereadores estiveram presentes, mas para a sua surpresa não houve nenhum representantes do Poder Executivo no evento, o Vereador considera isso uma grande falta de educação e consideração, visto que nunca ocorreu no Município uma formatura de curso superior não só pela Empresa Faculdades FAEL que hoje está presente no Município, mas também pelos jovens e adultos formandos. Declara que existem muitas reclamações por parte dos cidadãos e dos funcionários públicos por estarem recebendo ameaças vindas por parte do Poder Executivo por estar falando com alguns Vereadores ele considera isso uma grande falta de respeito com a população e com os próprios Vereadores, manifestando a sua indignação com este tipo de perseguição que ameaça e demite, inclusive é sabedor de casos em que já ocorreram demissões, trocas de cargos ou transferências de locais de trabalho, enfatizando que se realmente estão ocorrendo estas perseguições é importante lembrar que perseguição política é crime, lembrando que ele irá fundo nas investigações e que se os fatos forem realmente verídicos ele vai até o final destas histórias. Agradece a presença de todos convidando para que voltem sempre e enfatizando que “casa cheia” é sempre um motivo de muito orgulho para eles,

pois só assim a população é sabedora de todos os fatos que acontecem na cidade.

O VEREADOR IRINEU FEIER saudou os presentes. Inicia saudando a nova colega Vereadora Tânia desejando que ela desempenhe um excelente trabalho junto a Câmara de Vereadores. Com relação ao projeto de lei municipal nº 3.747 que trata das novas políticas de gestão do Conselho Tutelar, ele manifesta que infelizmente não teve a oportunidade de estar presente naquela reunião, todavia ele possui em mãos a lista com os nomes das 15 (quinze) pessoas presentes que assinaram a ata de presença e as decisões ali tomadas enfatizando que inclusive o Poder Executivo estava ali representado, relembra que na ocasião foi acordado que seriam alterados 3 (três) itens do projeto original, mas somente 2 (dois) destes sofreram as alterações acordadas, ele relembra que este projeto já havia sido amplamente discutido na Câmara de Vereadores, sendo que ele já percorre diversos setores a mais de um ano e veio para apreciação da Casa Legislativa em regime de urgência sendo que este não foi para a pauta de votação justamente porque iria aguardar a ocorrência de mais uma reunião em que todos os interessados estariam presentes, partindo deste entendimento o Vereador diz que não entende o porquê de ter sido convocada uma nova reunião para discussão destas pautas sendo que as alterações não foram todas atendidas, portanto assim como o colega Vereador Hilário já havia colocado ele entende que o projeto precisa ser votado de acordo com a decisão e pensamento de cada um dos Vereadores, visto que o projeto precisa ser votado hoje por esgotamento de prazo. Com relação à reunião da frente parlamentar coureiro calçadista ocorrida no dia de hoje, ele parabeniza o empresário local Sr. Joel pela sua fala na ocasião que juntamente com os dois Deputados que abraçaram esta causa fizeram belas declarações, ele enfatiza que o Município está carente deste tipo de atenção e espera que isso realmente dê resultados porque é impossível competir com impostos tão baixos no setor calçadista oferecido por outros Estados como Santa Catarina, por exemplo, ou seja, que o Governo do Estado do Rio Grande do Sul leve a sério esta demanda do setor coureiro calçadista, porque depois que estiverem todos falidos, dê não adianta mais querer encontrar soluções

para o problema, pois depois será tarde demais, voltando a enfatizar que a reunião foi de extrema importância. Registra o atendimento de uma antiga demanda por parte da Secretaria de Obras do Município, informando que finalmente foi concluída a obra de pontilhão na localidade das furnas enfatizando a grande importância que tem esta obra, pois agora com as chuvas de inverno as pessoas que lá moram não ficarão mais ilhadas na localidade como seguidamente acontecia. Ressalta aos presentes a grande importância que tem as indicações que são feitas por parte dos Vereadores, explicando que como já é do conhecimento de todos os Vereadores não possuem poder de execução, todavia eles têm poder de dar voz às demandas da comunidade e isso é feito através das indicações lidas nas Sessões Ordinárias que são aprovadas e encaminhadas aos setores competentes, ou seja, todas as indicações que são lidas na Câmara de Vereadores provem de pedidos da comunidade de demandas que a comunidade de Três Coroas necessita. Deseja a todos os presentes uma abençoada semana santa na quais todos possam refletir sobre o seu real significado e a grande importância que existe nele, tendo em seus corações sempre a paz de Deus. Agradece a presença de todos renovando o convite para que voltem sempre.

O VEREADOR PEDRO SENIR FARENCENA saudou os presentes. Inicia desejando as boas vindas à colega Vereadora Tânia e que ele obtenha sempre muito sucesso no trabalho que irá desempenhar junto a Casa Legislativa no período em que estiver aqui. Primeiramente ele deseja explanar sobre as condições atuais das ruas do Município, cuja sugestão de melhora nesta em algumas das indicações propostas por alguns Vereadores desta Casa Legislativa, pois a comunidade bem sabe da atual situação das ruas da cidade, identificando que as ruas do centro do Município são ótimas, mas quando se parte para os bairros a situação fica complicada, exemplificando o bairro encosta da serra o qual faz muito tempo que é pedido o recapeamento e até hoje não saiu do papel apontando que a dificuldade de locomoção das pessoas é neste local é imensa principalmente daqueles que se deslocam a pé ou de bicicleta, a parte de cima da Rua Professor João Roennau está repleta de buracos, inviabilizando uma passagem segura de todas as formas, ele cita que

hoje andou também pela Rua Brasil que apresenta uma situação terrível, portanto os Vereadores esperam que através das indicações feitas na noite de hoje o Poder Executivo tome providências urgentes, ou seja, são inúmeras as ruas do Município que necessitam de reparos urgentes, o Vereador reflete e questiona; “será que mais uma vez o Prefeito irá chamar o povo de burro?”, porque todas as obras importantes sempre são feitas na época que antecede as eleições explanando que as coisas não podem funcionar assim, ou seja, os trabalhos que beneficiam a comunidade precisam ocorrer nos quatro anos de governo para que o trabalho seja mostrado desde o início das gestões, mas em Três Coroas até agora nada foi feito e as melhorias realizadas em algumas ruas representam muito pouco do que precisa ser feito, a alegação é de que não se tem verba/dinheiro para concretizar as obras, mas o orçamento para estes serviços nunca foi reduzido pelo contrário sempre se manteve e o teto anual sempre teve aumento de valor se comparado ano a ano tanto que no ano de 2018 o valor de 64 milhões foi superado na expectativa do orçamento para este ano de 2019 sendo o valor de 81 milhões podendo ser ainda superado, ou seja, não há desculpa para que as obras não sejam feitas sendo que quando se trata da contratação de um novo cargo de confiança para isso sempre tem dinheiro, o Vereador cita que isso diz respeito à falta de educação que o Poder Executivo Municipal tem para com a sua comunidade, reforçando que não é na época da eleição que as coisas devem ser feitas, deixam o povo sofrendo por 3 (três) anos e no último realizam as obras com o intuito de receber os votos da reeleição chamando indiretamente o povo de burro cometendo uma grande injustiça com o povo...

Aparte do Vereador Hilário Behling; informa que no último indicativo orçamentário o Município teve mais de 5 milhões de superávit no último ano, refletindo que isso é muito dinheiro para os cofres públicos.

Retomada a fala do Vereador Pedro; outra questão que ele traz a tona é com relação aos projetos de lei que vem para a apreciação da Câmara de Vereadores, citando o projeto de lei municipal nº 3.757 que se trata de um projeto de lei municipal anual, ou seja, deve ser anualmente apreciado pela Casa Legislativa que se refere à concessão para compra por parte do Poder

Executivo de mudas de arvores e plantas para ser subsidiado aos agricultores familiares apontando que os projetos que necessitam de aprovação rápida são prioridade por parte dos Vereadores e são avaliados e votados com rapidez para que as possa haver organização que derivam do processo pós-aprovação da Câmara. Comenta sobre o envio de um projeto de lei que visa autorização para doação de área de terra no polo industrial, citando que antigamente estas decisões eram tomadas pelo Poder Executivo sem que houvesse o aval da Câmara, refletindo que essa mudança de atitude por parte do Poder Executivo de enviar para a Câmara de Vereadores este tipo de projeto o deixou bastante satisfeito e a aprovação deste projeto é uma grande satisfação da Câmara, pois todos ficam felizes quando o empresariado local investe no Município gerando emprego e renda e colaborando na contribuição dos impostos. Com relação ao projeto de lei municipal nº 3.747, o Vereador se manifesta dizendo que são coisas mínimas a ser acrescentada dentro do projeto de lei, complementando o projeto municipal deixando-o de acordo com as resoluções do CONANDA, este é um projeto de suma importância que acabou gerando grande polemica por parte das alterações solicitadas pelos conselheiros tutelares. Deseja a todos uma abençoada semana santa e uma feliz páscoa.

O VEREADOR ROQUE WERNER terá acrescido em sua fala o tempo destinado ao Vereador Ilário Relásio Bringmann, saudou os presentes. Inicia cumprimentando de forma muito especial à colega Vereadora Tânia, lembrando a época em que foram colegas de docência pela escola 12 de maio nas décadas de 80 e 90, vinda posteriormente a ser sua chefe quando ocupou o Cargo de Secretária da Educação pelo Município refletindo que a colega irá aprender muito na função de Vereadora, pois esta experiência é também uma lição de vida. Informa que o micro-ônibus estacionado em frente ao prédio da Prefeitura Municipal trata-se de uma aquisição adquirida com a verba advinda de uma emenda parlamentar do Deputado Lazier Martins que pertencia ao partido PSD, o veículo foi comprado com o objetivo de substituir um mais antigo este terá uso pela Secretaria de saúde para o transporte de pacientes com o intuito de minimizar os custos. O Vereador explana que alguma pessoa vem pela primeira vez na Sessão da Câmara e explica que hoje

utilizará o tempo do colega Vereador Ilário Bringmann para esclarecer algumas situações que vem ocorrendo aqui na Câmara principalmente nos dias de Sessões Ordinárias, isso o fez sentir-se na obrigação de prestar alguns esclarecimentos com relação às falas, relembra que na semana passado foi falado que os dentistas e médicos atendiam apenas de 6 a 8 fichas diárias ele frisa que isso é uma inverdade que ocorre na verdade é que os pacientes marcam as consultas e no dia em que estão marcadas estas pessoas não aparecem para consultar, mas geralmente, quase sempre, estas pessoas que faltam a estas fichas são substituídas na hora, ou seja, dificilmente um médico ou um dentista irão atender um número inferior de fichas que já esteja pré-estabelecido pelo contrário muitas vezes atendem a mais fichas do que estava inicialmente previsto, ele frisa que não está aqui defendendo individualmente os profissionais médicos e dentistas, está apenas relatando a realidade, explicando que muitas vezes as pessoas ficam doentes na madrugada procuram atendimento nos postos de saúde e raramente são mandadas embora, ou seja, quando se tratar de uma urgência ou emergência certamente estas pessoas irão receber o atendimento devido. Com relação ao comentário de que no ano passado teria havido um superávit de 5 milhões o Vereador diz que isso ocorreu porque no final do ano de 2018 ocorreu uma antecipação de receita de ICMS, ou seja, o ICMS previsto para entrar nos cofres públicos em janeiro entrou no final de dezembro, isso provocou uma antecipação de receita do FPM - Fundo de Participação dos Municípios ele explica que isso ocorreu porque muitas prefeituras estavam com dificuldades para realizar o pagamento da folha de pagamento dos servidores e funcionários, então em razão disso foi feita esta antecipação por parte dos Governos Federal e Estadual, mas como o Município de Três Coroas conseguiu equilibrar as despesas e as receitas com isso esta conseguindo manter um dinheiro em caixa para seguir bancando as despesas em dia, lembrando que não é possível esquecer a aqueles que entendem um pouquinho de contabilidade que as despesas geradas em dezembro geralmente são pagas em janeiro, exceto a folha de pagamento que sempre está em dia nesta Prefeitura, despesas como luz, água, telefone, combustível, companhia de lixo, despesas medicas, entre outras, sempre tem o

empenho feito em dezembro e o pagamento é feito geralmente em 30 dias, portanto é preciso equilibrar o caixa para poder honrar os pagamentos do mês de janeiro, citando inclusive o 13º salário dos professores e servidores que em sua grande maioria foi pago em dezembro, além das férias de muitos servidores que são pagas no mês de janeiro, ou seja, é preciso ter dinheiro em caixa para pagar todas estas despesas, portanto esta é a realidade do equilíbrio entre as receitas que entram e os compromissos com os pagamentos realizados, relembra que na semana o seu colega Vereador Irineu o qual ele tem um imenso respeito, fez uma comparação com as coisas boas que tem o Município vizinho Igrejinha, observando que Três Coroas deveria olhar para isso como um exemplo a ser seguido, o Vereador discorda do colega dizendo que Igrejinha tem coisas boas sim, mas Três Coroas também têm, assim como, Gramado e outras cidades também tem, ou seja, todos os Municípios têm coisas boas, alguns copiam coisas boas de outros Municípios, outros não, dizendo que muita coisa boa Igrejinha copiou de Três Coroas, assim como, Três Coroas também copiou muitas coisas boas de Igrejinha, de Gramado e de Canela dizendo que tudo isso é muito bom, e diz mais, refletindo que eles na Câmara de Vereadores como Vereadores também devem copiar Igrejinha, exemplificando que no ano passado tramitou na Câmara de Igrejinha um projeto no qual o Prefeito pediu autorização para realizar um empréstimo de 5 milhões e meio e este foi aprovado por todos os Vereadores do Município vizinho cujo objetivo do empréstimo é a pavimentação das vias urbanas, a ser pago como popularmente se diz “ao Deus dará”, enquanto que aqui em Três Coroas para autorizar o empréstimo de 1 milhão e meio foi exigido dos Vereadores para que houvesse aprovação que este valor fosse pago dentro deste mandato, ou seja, o valor que foi emprestado ao Poder Municipal para a compra das caçambas que faz o transporte do saibro que é levado ao interior para o conserto das estradas poderia ser feito, mas deveria ser pago dentro do mandato, o Vereador diz que concorda com a atitude que acha isso correto, contrair e dívida e pagar, mas enfatiza que os colegas Vereadores não podem esquecer-se de copiar também estes exemplos dos Vereadores de Igrejinha, lembrando que quando tramitou na Casa Legislativa um projeto que visava o

incentivo ao comércio local a Câmara também disse não ao projeto alegando que se tratava de estratégia política, pois ele diz que talvez hoje muitos buracos estariam tapados e muitas das indicações que são feitas aqui estariam sendo atendidas se os Vereadores que aqui estão olhassem para a população e não só criticar o que tem sido feito, enfatizando que quem assiste a uma Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores nos dias de hoje sai com a impressão de que a cidade está um caos, porque tem Vereador que não enxerga nada de bom em Três Coroas, desculpa-se pelo desabafo, mas diz que sinceramente é isso que lhe parece, lembrando que se hoje tem buracos para serem tapados é porque alguém fez o asfalto, se hoje tem um toldo a ser colocado em uma escola é porque alguém fez a janela, afirmando que é preciso olhar para tudo que foi feito no passado e para tudo que está sendo feito hoje, questionando quantas pessoas são atendidas hoje na educação, na saúde, nos serviços de rua, nos eventos, ou seja, quanta coisa boa é realizada hoje em dia, mas mesmo assim tem Vereador que já está pensando na próxima campanha e que só enxerga coisas negativas em Três Coroas, uma autoestima muito baixa infelizmente, cita que muitas vezes aqui também foi citado pelo colega Vereador Hilário Behling, ou seja, ele fazia o uso da tribuna e logo em seguida o colega Hilário dizia que ele fazia parte da gestão passada, ele reforça que fazia parte da gestão anterior com muito orgulho, dizendo que ele tem seus defeitos, mas que sempre procurou ser uma pessoa humilde, honesta sincera e justa afirmando que nunca teve “o rabo preso com ninguém”, mas quem teve o “rabo preso” aqui na Câmara e poderia inclusive ter sido cassado é o próprio colega Hilário Behling, porque dois meses depois de assumir o mandato como Vereador teve que devolver dinheiro público aos cofres municipais, porque a empresa do Vereador havia sido beneficiada com dinheiro público para ser investido em uma feira na qual a empresa do Vereador iria expor, e o Vereador em questão disse que não sabia que não poderia utilizar tal benefício, atitude reprovada pelo Vereador Roque que cita que os Vereadores tem a obrigação de saber sobre coisas importantes como esta, frisando que o colega poderia ter sido cassado, mas que o restante do grupo de Vereadores optou por “livrar a pele dele” enfatizando que o passado precisa ser lembrado também, e não só

as coisas ruins, o passado das coisas também precisa ser lembrado às coisas boas que foram feitas no passado também precisam do destaque merecido, ele frisa que fica muito magoado com todas estas coisas que estão acontecendo, quando apenas os defeitos dos outros são apontados ele com muito orgulho fez parte administração anterior , mas chegou o momento em que ele pediu para sair, ressaltando que tem muito respeito por todos, e ironizando que está à procura de um Prefeito perfeito e um Vereador perfeito, ele quer ver eleito um Prefeito que assuma uma prefeitura e faça absolutamente tudo que é pedido ele quer ver isso e diz “quem sabe na próxima teremos alguém assim, quem sabe né”, ainda, muitas vezes eles Vereadores são cobrados sim, ele também é cobrado e muito mais porque faz parte da atual gestão, ele ajudou a eleger o atual Prefeito e o vê como uma pessoa muito séria e muito honesta, as contas que com certeza já conseguiram ser equilibradas porque o TCE - Tribunal de Contas do Estado apontou na gestão anterior uma dívida deixada no valor de 1 milhão e 90 mil reais fora as dívidas deixadas que não foram apontadas pelo TCE, e todas estas dívidas não apontadas são de fato verdadeiras, pois quando a nova administração assumiu em 2017 nenhuma farmácia local queria vender remédios para a Prefeitura porque estavam devendo, o recolhimento do lixo a empresa não queria mais fazer, pois desde outubro de 2016 que os pagamentos não vinham sendo feitos, portanto hoje ele faz uma veemente defesa da gestão atual, demonstrando que as coisas não são assim tão fáceis de serem feitas como alguns falam, ele relembra que já fez parte de administrações anteriores e sabe muito bem como é sentar-se em uma cadeira de Secretário e todas as responsabilidades que são impostas são muitos pedidos, muitas solicitações e nem tudo se consegue fazer. Portanto ele volta a comentar que não é de falar muito e sim de escutar que normalmente cala-se diante de algumas situações, todavia às vezes é preciso esclarecer os entendimentos que cada um tem sobre os aspectos tratados, ou seja, às vezes ele também precisa colocar a sua opinião e o seu ponto de vista “na rua”, ele pede desculpas para aqueles que estão à primeira vez assistindo uma sessão da Câmara que não tem conhecimento sobre o que ocorreu nas sessões passadas e nem saberão o que irá ocorrer nas próximas, mas volta a

reiterar que a realidade da Câmara é esta que a realidade da administração é essa, mas ele tem certeza que neste ano e no ano que vem ainda se terá várias melhorias não por questão eleitoral, mas por condição financeira, ainda, ele acredita que os Vereadores também irão começar a pensar em ajudar a atual administração não apontando somente às falhas, mas também dizendo de onde virá o dinheiro para fazer tudo o que eles querem que seja feito. Agradece desejando uma feliz páscoa a todos.

Neste momento a Presidente da Casa Legislativa autoriza ao Vereador Hilário Iluir Behling o direito de resposta à fala do colega Vereador Roque Werner, pelo tempo de 02 minutos; inicia explanando que quando o colega Vereador citou que ele utilizou dinheiro público ele explica que o projeto de lei foi aprovado anteriormente a chegada dele nesta Casa e tinha-se o conhecimento e ainda se tem, ele não está usando de que isso é legal, porque isso é um incentivo dado à indústria e ao comércio do Município e só para lembrar ao colega este dinheiro foi devolvido na semana e não em dois meses, foi em julho na feira de São Paulo, agosto ou setembro veio o apontamento e assim que foi recebido o apontamento o dinheiro voltou, era uma ajuda de custo de 3 mil reais que ele considera uma vergonha em valores para o Município de Três Coroas, onde cidade como Sapiranga, Campo Bom e Novo Hamburgo ajudam com 10 mil reais para cada empresa, em Três Coroas é 3 mil reais e foram devolvidos “3 mil trezentos e alguma coisa”, ou seja, em um mês 10% de juros e ele não se negou porque realmente ninguém é sabedor de todas as leis e ele realmente não sabia disso, mas se ele não estiver enganado o colega votou favorável e poderia ter votado contra na época, mas como era conveniente para ele e para o partido dele ele votou a favor, dizendo que a responsabilidade não é somente do Vereador a responsabilidade é do Prefeito também, pois se o Vereador receber apontamento o Prefeito recebe também frisando que o apontamento é tão grande para o Vereador quanto é para o Prefeito, pois se houve improbidade por parte do Vereador com certeza também houve por parte do Prefeito e do Vice-Prefeito porque foi o Vice-Prefeito que assinou.

Neste momento a Presidente da Casa Legislativa autoriza ao Vereador Irineu Feier o direito de resposta à fala do colega Vereador Roque Werner, pelo

tempo de 02 minutos; diz em resposta ao colega Roque Werner que apesar das críticas irônicas envolvendo o nome dele, ele ainda acredita que Três Coroas deveria se espelhar na cidade vizinha de Igrejinha, que ele continua a pensar assim e que não abre mão disso.

Neste momento a Presidente passa o direito da réplica ao colega Vereador Roque Werner para que responda a réplica dos colegas citados em sua fala; inicia declarando que ao longo dos seus 28 anos como Secretário de Educação ele nunca foi obrigado a devolver nenhum centavo, mas quando o Vereador entra em seu primeiro mandato e logo em seguida é obrigado a devolver valores, isso quer dizer que não se tratava de algo limpo e usa como desculpa o desconhecimento da lei.

A Presidente faz algumas considerações a respeito da situação; inicia dizendo que o artigo 99 do Regimento Interno dá razão ao Vereador Roque quando este disse que não daria o direito de resposta dos colegas, mas ela como Presidente da Casa concedeu este direito visto que o nome dos colegas foi citado diretamente na tribuna. A Presidente relembra que ele também já precisou devolver dinheiro aos cofres públicos quando Vereadora em seu primeiro mandato o Secretário havia feito um cálculo errado do aumento dos Vereadores vindo o TCE a apontar a situação e todos os Vereadores tiveram que devolver a diferença aos cofres públicos, mas enfatiza que foi por um erro de cálculo do Secretário, não sendo culpa dos Vereadores, mas eles tiveram que devolver, eles simplesmente não tiveram o que fazer, havendo até Vereadores que tiveram que parcelar a diferença.

NA TRIBUNA DO POVO

Jean Carlos da Rosa veio falar sobre o Conselho Tutelar e sobre o Projeto 3.747. Com a palavra o Sr. Jean; Inicia saudando a todos os presentes, a mesa principal, e em especial aos seus colegas conselheiros tutelares os quais ele está representando nesta noite, citando os nomes um a um; Agnes Begin, Carine Cardoso, Everton Streit, Sergio Rupenthal (Kid), Gladis Fetter, ele cita seu nome Jean Carlos lembrando ser conselheiro tutelar e hoje está então representando a todo o conselho tutelar de Três Coroas nesta noite nesta Casa Legislativa. Explica que este colegiado tem trabalhado uma aproximação com

a sociedade com as famílias e, sobretudo com as crianças e com os adolescentes que são a origem do trabalho deles neste caminho eles estabeleceram um diálogo mais acirrado também com os órgãos da rede de proteção a fim de que possam entender cada um o seu lugar nesta grande engrenagem que se bem organizada e comprometida evita situações como o caso Bernardo de Três Passos e o caso da menina Nayara de Caxias de Sul, isso para não citar o elevado número de casos de violação de direito aos quais eles tem acesso aqui mesmo na cidade de Três Coroas, no ano de 2018 este conselho tutelar realizou 3.951 atendimentos o que seria uma média de 15 atendimentos por dia caso o conselho tutelar trabalhasse apenas em dias úteis, mas o conselho tutelar atua durante as 24 horas do dia e em 365 dias do ano, o que lhes dá uma média de 10 atendimentos diários, o conselho tutelar é para um gestor que prioriza criança e adolescente assim como determina o artigo 4º do ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente um braço direito na formulação de políticas públicas para crianças e para adolescentes já que se tem a possibilidade de estar no dia a dia dentro da realidade destas pessoas, no entanto o que se tem visto é a desvalorização do conselheiro tutelar que precisa lutar e se indispor para lutar pela manutenção daquilo que já foi conquistado como foi o caso deles aqui há pouco tempo atrás ou como em muitos outros casos ainda piores para se conquistar o mínimo de dignidade nos atendimentos, o colegiado do conselho tutelar de Três Coroas tem muito orgulho em informar à comunidade que apesar da manutenção de toda infraestrutura deste conselho estar por lei a cargo do Poder Público, ou seja, da Prefeitura, nos últimos meses foram realizadas melhorias em sua sede no valor de R\$21.482,00 (vinte e um mil quatrocentos e oitenta e dois reais) através de projetos contemplados com recursos de multas, projetos estes que foram cadastrados junto ao Poder Judiciário pelo conselho tutelar em contrapartida tiveram negado pelo Município um pedido de adicional de periculosidade e o salário deste conselho hoje é o terceiro pior da região, sendo maior apenas que o Município de Riozinho que possui uma população de 4.600 habitantes e Rolante com 21.000 habitantes, o pedido de adicional de periculosidade fundamentado pela realidade do trabalho desempenhado por eles que é de

inserção na realidade familiar de agressores e abusadores, pessoas que não poupam seus próprios filhos de uma violência cruel e o pedido de revisão salarial baseada na realidade regional e com a ampliação da jornada de trabalho que irá ocorrer frente à aprovação do projeto de lei municipal nº 3.747, além de diversos outros pontos levantados por este conselho que se deram durante uma extensa discussão deste projeto que hoje deve ser votado nesta Casa Legislativa, projeto que esteve em discussão desde 2017 e, no entanto entrou em regime de urgência nesta Casa a poucas semanas, um projeto que não contempla em nada ao conselho tutelar e, aqui cabe um agradecimento a esta Casa que em sua maioria optou por se aprofundar no assunto e dialogar, no entanto ele lamenta que todos eles tenham perdido o seu tempo, já que dos três pontos acordados com os senhores naquela reunião apenas um deles foi de fato alterado. Ele vai finalizando a sua fala agradecendo a cada um dos envolvidos e dizendo que enquanto conselho tutelar e comunidade ainda há muito a dialogar e no que depender deles assim o farão, pois ainda são tantos artigos e tantas atribuições para se entender, neste momento ele passa a fazer a leitura da ata da reunião realizada. Agradece mais uma vez pela abertura do espaço ao diálogo e enfatiza que agora cabe a cada um dos Vereadores votar o projeto que lhes foi entregue e que não contempla os acordos definidos em reunião. (Ata oficial da reunião está anexa ao final deste documento).

RESPOSTA A TRIBUNA DO POVO

Vereador Hilário Iluir Beling; Inicia lembrando que a proposta de algumas alterações foi sugerida por alguns Vereadores, todavia na reunião estavam os conselheiros e os membros do conselho municipal da criança e do adolescente e todos os 15 (quinze) presentes assinaram a ata que foi confeccionada na reunião concordando com os assuntos ali discutidos, ou seja, existe uma ata com todas as assinaturas que aprovaram essas alterações, concluindo que mais uma vez se prova que não se cumpre o que é combinado.

Vereador Ilário Relásio Bringmann; Inicia explanando que chegou a ele a reivindicação de que os conselheiros não estavam insatisfeitos com a proposta original que o projeto trazia e que queriam ser ouvidos, manifestando que as reivindicações trazidas pelos conselheiros são justas e que basta sair pelos

outros Municípios para perceber a valorização que é dada ao trabalho desenvolvido pelos conselheiros, apontando que no seu trabalho ele seguidamente vê o trabalho dos conselhos junto às escolas, mas concorda que infelizmente o projeto apresentado para apreciação da Casa Legislativa não contempla todos os pedidos dos conselheiros e3 parabeniza o conselheiro Jean pela luta que ele esta travando em prol de toda a categoria, todavia reforça que infelizmente os Vereadores não possuem o poder de alteração total de um projeto e que não depende totalmente deles atender a todas as reivindicações, salienta que foram atendidos de forma parcial os pedidos, ele diz que lamenta muito pelo não atendimento de todas as demandas sugeridas integralmente. Volta a parabenizar ao conselheiro e todos os colegas pelo exemplar trabalho que realizam.

Vereador Pedro Senir Farencena; Inicia parabenizando a todo o conselho tutelar pelo trabalho que vem desempenhando no Município, pois ele percebe que o trabalho dos conselheiros é sempre muito difícil, pois muitas vezes os pais estão com os nervos à flor da pele e isso dificulta muito o trabalho do conselho junto às famílias, o Vereador ainda identifica que a lei é muito branda no seu entender com relação à maneira como os pais poderiam educar seus filhos, em razão do conselho ter que fazer esta “ponte” entre pais e filhos é o deixa o trabalho do conselheiro mais complicado, ou seja, existe uma grande dificuldade em cumprir os dois papéis de ambos os lados.

Vereador Irineu Feier; Inicia fazendo a leitura de um pequeno trecho da mensagem retificativa; “os apontamentos feitos para revisão e mudanças dos artigos 24, 30 e 36 do projeto de lei 3.747 foram aprovados pela maioria deste conselho isso quer dizer que tudo que foi combinado em reunião foi aprovado para ser alterado no projeto, mas que para surpresa dos Vereadores nem todos os pontos aprovados em reunião foram integralmente revisados e alterados nos projeto de lei original, portanto o Vereador lamenta que mais uma vez nem eles nem os conselheiros tenham sido ouvidos.

A PRESIDENTE MARISA DA ROSA AZEVEDO EM SUAS CONSIDERAÇÕES FINAIS: com relação à questão do aumento de salário pleiteado pelos conselheiros tutelares a Presidente manifesta que infelizmente a Câmara de

Vereadores não pode legislar sobre nenhum aspecto orçamentário sendo este setor de autonomia exclusiva do Poder Executivo, além disso, todos sabem que os Vereadores propriamente ditos tem um grande poder de cobrança, todavia não dispõe do poder de execução, pois reforça que quem tem poder de legislar sobre as matérias orçamentárias e tributárias é o Prefeito, somente ele pode executar medidas nestes sentidos, apontando que muitos setores do funcionalismo como as serventes recebem inclusive menos de um salário mínimo vindo a atingir este valor quando somada a insalubridade o que também não esta correta, pois a insalubridade é direito adquirida e não somatório de complementação salarial base, a Presidente lembra que a demanda das classes de servidores que ganham pouco cujos Vereadores já pediram por diversas vezes que fossem revistas, mas não foram atendidos em nenhuma delas, lembrando que eles fazem a sua parte como Vereadores. Com relação às colocações do colega Vereador Hilário a Presidente lamenta que as pessoas estejam sendo coagidas e ameaçadas pelo Poder Executivo por estar falando com os Vereadores sustentando a defesa de que as pessoas tem pleno direito de recorrer aos Vereadores porque eles são a voz do povo, enfatizando que os Vereadores assim como ele (o Prefeito) entraram pela porta da frente, só que o Prefeito esquece que ele é um e os Vereadores são nove ou sete, todavia aponta que os colegas Vereadores Roque e Chico mantem a sua coerência dentro da Casa Legislativa, pois já votaram contra projetos da atual gestão mesmo sendo os Vereadores representantes da situação, neste momento a Presidente coloca em discussão e votação o projeto de lei Municipal 3.747, em seguida segue com as suas considerações finais, retomando o assunto sobre o projeto que envolvia o conselho tutelar a Presidente menciona que foram feitas diversas reuniões e que infelizmente nunca se chegou a um consenso, sempre foram apontados pequenos detalhes em que não havia concordância, todavia a Presidente salienta que o projeto de lei em si não continha absolutamente nenhuma inconstitucionalidade, ou seja, ela não pode rejeitar um projeto que não apresenta nenhuma justificativa a sua rejeição, além disso, as reivindicações foram parcialmente atendida, visto que uma delas já está claramente definida na resolução 170/2015 do CONANDA,

existem outras reivindicações mais estas estão sendo pleiteadas por eles junto ao conselho municipal da criança e do adolescente e o Poder Executivo, nas quais eles não estão sendo atendidos, mas a Câmara de Vereadores competia apenas aprovar ou rejeitar o projeto de lei 3.747, cuja decisão para o desempate ficou nas mãos da Presidente que deu o projeto como aprovado e diz com toda sinceridade que não está arrependida da sua decisão, referindo que todas as decisões que ela toma nesta Casa são sempre bem conscientes referindo que se no projeto houvesse qualquer artigo que se torna inconstitucional ela com absoluta certeza votaria contra, mas este não era o caso em questão, ou seja, o projeto é totalmente constitucional e legal, referindo que ela jamais muda seu ponto de vista ou toma decisões sob pressão. Com relação à fala do colega Roque sobre a devolução de dinheiro público por parte dos Vereadores a Presidente diz ter acompanhado todo o caso, referindo que na época realmente o colega tinha desconhecimento da Lei e que inclusive ela própria o havia alertado sobre as implicações do artigo 24 do Regimento Interno, lembrando que o colega Hilário devolveu integralmente o valor com o qual foi beneficiado inclusive corrigido com juros e multa, enfatizando que o colega é uma pessoa idônea e tomou a decisão correta, ainda, reflete que quando o Vereador é eleito ele dificilmente saberá de cor o Regimento Interno e a Lei Orgânica do Município, é algo que é estudado e aprendido com o tempo. Com relação a dívida deixada pelo ex Prefeito Rogério a Presidente diz que isso é realmente um fato verídico, mas que a atual gestão já está praticamente dois anos usando isso como desculpa para tudo, entretanto ela aponta que esta é uma prática usual das Prefeituras que ao final do ano do último mandato cancelam empenhos deixando dívidas a serem pagas para a próxima gestão, frisando que não adianta “tapar o sol com a peneira”, pois é uma prática usual praticada há muitos anos por diversas Prefeituras. A Presidente diz ser sabedora de que é difícil administrar um Município com recursos escassos, porém enquanto não houver uma redistribuição dos lucros federativos as coisas continuaram assim, ainda, a receita do ano passado do Município de Três Coroas apesar dos pesares se concretizou.

NA ORDEM DO DIA

A presidente informou que encaminhará as indicações 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31 aos setores competentes. Informou que teremos tribuna do povo na próxima Sessão Ordinária. Colocou em discussão os Pareceres e o Projeto de Lei Municipal nº 3.747, e este foi aprovado com os votos favoráveis dos Vereadores João Alberto Kunz, Francisco Adams, Ilário Relásio Bringmann, Roque Werner e Marisa da Rosa Azevedo. Colocou em discussão e votação, um a um, os Pareceres e os Projetos de Lei Municipal números: 3.757 e 3.759 e esses um a um foram aprovados por unanimidades. Perguntou aos seus pares se havia alguma objeção ao pedido de usar o Plenário Pedro Lucas por parte do PP, no dia 19.05.2019 e não houve nenhuma objeção. Não havendo mais nada a tratar encerrou esta Sessão Ordinária convidando a todos para participarem da Sessão Ordinária no dia 22 de abril de 2019, no Plenário Pedro Lucas, Três Coroas/RS, 15 de abril de 2019.

Anexo I (mencionado na folha 16 original deste documento).**ATA nº 02/2019**

Aos quatro dias do mês de abril de dois mil e dezenove, às 9hs, realizou-se uma reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do município de Três Coroas no salão Nobre da Prefeitura Municipal, na Av. João Correa, nº 380, Centro, Três Coroas, RS. Estavam presentes os representantes das entidades: Desafio Jovem, Conselho Tutelar, Projeto Criança Feliz, APAE, Secretarias da Fazenda, da Administração, da Saúde e Assistência Social, da Educação e Cultura e da Câmara dos Vereadores. A Presidente Eva Lúcia Ferreira Ribeiro iniciou a reunião saudando a todos.

Foram tratados os seguintes assuntos:

- A vereadora Marisa da Rosa Azevedo pronunciou a necessidade da realização desta reunião a fim de se esclarecer questões referentes ao Projeto de Lei Municipal Nº 3.747, de fevereiro de 2019.
- A conselheira de direitos Eva Lúcia Ferreira Ribeiro expressou o interesse e a disposição do CMDCA em ter ampla discussão a respeito das questões trazidas pelo Projeto de Lei Municipal Nº 3.747, de fevereiro de 2019.
- O vereador Ilário Relásio Bringmann (Chico balas), expôs que buscam-se maiores informações e esclarecimento de questões trazidas pelo Projeto de Lei Municipal Nº 3.747, de fevereiro de 2019, para que se encaminhe a votação de aprovação na Câmara dos Vereadores, sendo que sem a necessária compreensão do conteúdo do Projeto de Lei apresentado seu voto seria contrário.
- O vereador Pedro Senir Farencena, comentou que se busca através desta reunião o entendimento de algumas questões que estão sendo apresentadas no Projeto de Lei Municipal Nº 3.747, o qual chegou a Câmara de Vereadores em regime de urgência.
- O vereador Hilário Iluir Behling, expôs que já havia sugerido uma reunião entre vereadores, Conselho Tutelar e CMDCA para maior discussão a respeito do Projeto de Lei Municipal que está sendo apresentado, e não havendo maior esclarecimento seu voto seria pela não aprovação.
- O conselheiro tutelar Jean Carlos da Rosa comentou que há necessidade de um consenso e assim aprovação do conteúdo do Projeto de Lei Municipal Nº 3.747, de fevereiro de 2019 pelo CMDCA.
- A conselheira de direitos Roseli Weiler Fiuza, em nome do Executivo Municipal, esclarece que houve da parte deste apenas a participação na parte da revisão do conteúdo do Projeto de Lei Municipal Nº 3.747, que foi feito pelo Jurídico.

- A vereadora Marisa da Rosa Azevedo e o vereador Hilário Iluir Behling, também comentaram que se buscou nas atas do CMDCA dos anos 2017 e 2018 questões referentes a revisão e reformulação do Projeto de Lei Municipal N° 3.747, e encontraram-se pouco detalhes dos apontamentos, necessitando mais clareza.

- O vereador Roque Werner, sugeriu que se prossiga a reunião apontando as questões que estão no Projeto de Lei Municipal N° 3.747 e que necessitam de atenção e ou sugestões para reformulação.

- Os artigos do Projeto de Lei Municipal N° 3.747, que foram citados pelos presentes na reunião para que sejam revistos foram: Artigo 24, Artigo 30 e Artigo 36.

- Destacou-se pelos vereadores a necessidade de no Artigo 24 do Capítulo IV- DO CONSELHO TUTELAR, DA SEÇÃO I- DISPOSIÇÕES GERAIS, estar mais claro a questões referentes aos conselheiros titulares e suplentes, sendo sugerida a seguinte modificação: “O Conselho Tutelar será composto por 5 (cinco) membros efetivos e demais candidatos seguintes, pela ordem de votação decrescente como suplentes”; seguindo o que já estava proposto no Artigo 104 do Capítulo- DA ELEIÇÃO deste mesmo Projeto de Lei.

- O conselheiro tutelar Jean Carlos da Rosa destacou e sugeriu que no Artigo 30 do Capítulo IV- DO CONSELHO TUTELAR, DA SEÇÃO I- DISPOSIÇÕES GERAIS, acrescente-se que as questões ali abordadas serão estabelecidas conforme a Resolução 170 do CONANDA de 10 de dezembro de 2014. Também expôs a todas questões de relevante interesse do Conselho Tutelar como: a questão da carga horária, plantões e folgas, situações de periculosidade e ainda a possibilidade de bonificação ao conselheiro tutelar que estiver exercendo a responsabilidade de coordenação dos trabalhos desenvolvidos pelo Conselho Tutelar.

- Destacou-se também por alguns vereadores a necessidade de no Artigo 36 do Capítulo IV- DO CONSELHO TUTELAR, SEÇÃO V- DA CONVOCAÇÃO DOS SUPLENTEs, fazer a seguinte modificação nos incisos I e III: do período de 60 (sessenta) para 30 (trinta) dias para convocação de conselheiro tutelar suplente em relação as licenças dos conselheiros tutelares titulares e de suspensão de conselheiros tutelares titulares em razão de processo disciplinar.

- Os apontamentos feitos para revisão e mudanças nos Artigos 24, 30 e 36 do Projeto de Lei Municipal N° 3.747, foram aprovados pela maioria deste Conselho.

-A próxima reunião será ordinária será no dia 11 de abril de 2019, quinta-feira às 13h, na Sede do Conselho Tutelar de Três Coroas, tendo como pauta as Eleições para Conselheiro Tutelar.

Esta ata será lavrada e assinada por mim, Fabíola Lira Pereira Wolff, vice secretaria e por Eva Lúcia Ferreira Ribeiro Presidente deste Conselho.